ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2001 às 10:00, na sala do CAP/APPA, sob a presidência do Capitão-de-Mar-Guerra, Pedro Tkotz, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presenca dos Conselheiros, Osiris Stenghel Guimarães, Juarez Morais e Silva, Luiz Ivan de Vasconcellos, Carlos Roberto Frísoli, Carlos Alberto Silveira Calvo, José Carlos Gomes Carvalho, Airton Galinari, Alceu Claro Chaves, João Gilberto Cominese Freire, José Roberto Almeida Corrêa, Antônio Carlos Bonzato, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Morais da Silva. Justificativa de Ausência: Justificou o Conselheiro José Silvio Gori, Abertura da Reunião: O Sr. Presidente ao agradecer a presença fez referência grande movimentação de caminhões dos conselheiros demandando ao Porto de Paranaguá como consequência da grande safra de cereais, realcando a performance do Porto cuja movimentação supera a de igual período no ano passado; depois reportou-se à presença do Porto de Paranaguá e das diversas empresas locais na Feira Intermodal South América, em são Paulo e destacou o brilho como o Porto de Paranaguá fez-se representar naquele evento. Em seguida comentou o esforço do Superintendente e de componentes do CAP no sentido de sensibilizar a bancada paranaense da Câmara Federal para as questões portuárias, em especial para o fato de que o Porto de Paranaguá, apesar de seu desempenho e sua contribuição à nação, não recebe recursos federais para atender suas Em seguida o Sr. necessidades mais prementes Aprovação da Ata: Presidente pôs em discussão e votação a 87ª Ata que foi aprovada por unanimidade. Termo de Posse. Seguiu-se a leitura do Termo de Posse do Sr. Armando Ribeiro Moreira como representante suplente do Governo Federal para um período de dois anos, designado que foi pela Portaria nº 084 de 27/03/01 publicada no Diário Oficial da União de 28/03/01. Após as considerações que fez e a apresentação daquele representante o Sr. Presidente o considerou empossado. Falando já na condição de Conselheiro o Sr. Armando Ribeiro Moreira, destacou a importância do CAP dos portos paranaenses, colocando-se à disposição de todo o Conselho, em Brasília. Expediente: Fundo de Dragagem: saldo apresentado conforme Relatório da APPA R\$887.164,25 (oitocentos e oitenta e sete mil, cento e sessenta e quatro reais e vinte e cinco centavos). Correspondência Expedida: Comunicação aos Conselheiros informando Reunião Ordinária para 27 de abril de 2001 e informando pauta correspondente. Oficio 13/2001-CAP-PR de 04/04/01 ao Engenheiro Osiris Stenghel Guimarães, superintendente da

1

encaminhando cópia da carta do Sindicato de Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas do Paraná reportando-se ao Arrendamento de área e pedindo informações; oficio 14/CAP-PR de 06/04/01, convidando os membros da Comissão de Acompanhamento dos Processos Licitatórios a fim de acompanhar as licitações em andamento na APPA; oficio 16/CAP-PR de 16/04/01, informando que se encontra a disposição dos Conselheiros um exemplar do trabalho, "Acompanhamento dos Precos e Desempenho Operacional dos Serviços Portuários" elaborado pelo GEIPOT para leitura dos senhores Conselheiros. Correspondência Recebida: Correspondência do Sindiadubos/PR. de 30/03/2001, referente arrendamento de área para instalação e exploração de um Terminal Público etc.; oficio circular nº 010/01 - STA de 30/03/01 da Secretaria de Transportes Aquaviários do Ministério dos Transportes encaminhando e recomendando a leitura do trabalho realizado pelo GEIPOT sobre "Preços e Desempenho Operacional dos Serviços Portuários. PROHAGE: O Sr. Presidente no encaminhamento das questões do PROHAGE informou estarem presentes, como convidados, além do Sr. Venício Silva, representante do Coordenador Local, a Professora Rosângela Maria Azevedo Bassi, do Departamento de Patologia: Paulo Roberto Valle da Silva Pereira do Departamento de Zoologia, ambos da UFPR e Jesus Mauro Pinheiro do Serviço de Fiscalização Agropecuária de Paranaguá. Como a Coordenação Local do PROHAGE designou uma subcomissão destinada a aprofundar as questões relacionadas a grande incidência de animais na área do Porto organizado e do perigo para o ser humano contrair a zoonose, objetivando dar uma dimensão ao problema e as formas de como encará-lo para amenizá-lo, o PROHAGE, através do Sr. Venício trouxe ao CAP os especialistas acima citados. Depois passou a palavra ao Sr. Paulo Roberto Pereira, que traçou um quadro perfeito da forma como as colônias de insetos se multiplicam, dizendo da capacidade de reprodução, que é grande, destacando que eles se alimentam com pouca coisa e que é necessária uma limpeza permanente das áreas utilizadas com produtos agrícolas. O Conselheiro Airton Galinari solicitou que o Ministério da Agricultura adotasse um procedimento padrão, que fosse determinado a todos os Terminais e a APPA. Diante da importância do assunto o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães sugeriu que a apresentação feita pelo técnico da Universidade Federal do Paraná fosse repetida numa ocasião a ser marcada para servidores da APPA e terminais ligados ao Porto. Relatório Gerencial da APPA: o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães reportou-se a ida a Brasília de uma Comissão a fim de levar os anseios e as reivindicações do Porto de Paranaguá aos senhores deputados da bancada paranaense, o que aconteceu num Café da Manhã e contou com a presenca de mais de 20 representantes do

Estado. Disse que o Conselheiro Luiz Ivan irá expor ao Conselho transparências apresentadas aos deputados que retratam bem a situação de inferioridade do Porto de Paranaguá em relação aos portos brasileiros. Em aparte o Conselheiro Carlos Roberto Frísoli cumprimentou o superintendente da APPA por seu desprendimento e pela sua coragem em colocar os interesses do Porto de Paranaguá acima dos interesses de natureza política partidária. Disse que nos últimos anos, no CAP, foi a primeira vez que um superintendente se dispôs a desempenhar esse papel. Na sua opinião os resultados foram expressivos porque deram consciência aos deputados da situação do nosso porto citando as visitas feitas ao Ministro dos Transportes, Eliseu Lemos Padilha, consequentes dessa visita. Em seguida elogiou o deputado Alex Canziani que no mesmo dia desse evento Ministro da Educação um projeto para criação de uma Escola Técnica Portuária. O Conselheiro Alceu Claro Chaves da mesma forma congratulou-se com a ação desencadeada pelo Engo. Osiris Stenghel Guimarães dizendo que foi a primeira coisa concreta feita nos últimos em favor do Porto, depois pediu que a APPA encaminhasse a ACIAP o rol das solicitações a fim de que a Associação reforçasse os pedidos tecendo ainda considerações a respeito da unidade que a cidade precisa. O conselheiro José Carlos Gomes Carvalho foi, da mesma forma, solidário aos pronunciamentos cumprimentando o superintendente da APPA. Reportando-se as conversas no Ministério dos Transportes o conselheiro Osiris Stenghel Guimarães informou que o ministro virá a Paranaguá. Na ocasião, conforme decidirem os Conselheiros o CAP poderá fazer uma sessão extraordinária a fim de que todos os Conselheiros possam expor as diversas dificuldades que existem e após. reivindicações. Dentro do Relatório Gerencial da APPA o Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos demonstrou ao CAP o que os deputados passaram a conhecer e que causou indignação entre eles. A exposição continha todo o crescimento do porto pelo movimento de navios, de mercadorias, seja no Porto Público seja nos Terminais privados fazendo alusão ao Terminal de Veículos que deverá triplicar a movimentação nos próximos anos. Fazendo ver aos deputados que a capacidade do Porto está acima de seus limites, disse que precisamos de mais cais. Em seguida demonstrou que os investimentos federais em Paranaguá inexistem, enquanto que em outros portos são grandes e as estatísticas de movimentação não justificam os investimentos. O fato do Porto de Paranaguá não ter sido contemplado no Orcamento da União despertou nos senhores deputados a idéia de no momento oportuno fazer as chamadas emendas regionais que, dessa forma favoreceriam os portos do sul em 2002. Concluindo o Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos informou que foram feitos dois pleitos: 1- Dragagem de aprofundamento do Canal da

Dragagem para 43 pés e faixa do cais e Bacia de Evolução 41 pés e remodelação das cortinas de estacas para 41 pés num total de 31 milhões de dólares. O Conselheiro José Carlos Carvalho sugeriu incluir transparências os valores que a APPA investiu através do Fundo de Dragagem. Sobre o pretendido Cais Oeste para 820 metros e 41 pés de profundidade disse que o custo estimado é de 36 milhões de dólares. Movimento de Mercadorias/mês de março, Carga Geral 323.403 toneladas, destague para madeira, congelados, e açúcar. Granel Sólido, 1871.506 toneladas, destaque para fertilizantes, farelo, soja, acúcar e milho. Caminhões no Pátio, 38.113. Vagões Descarregados 2991, sendo 1882 com soja, 839 com farelo e 270 com milho. Contêineres, 22.384 TEUS. Veículos Descarregados - Importação 2.298, Exportação 5.125. Movimento de Navios- 148 atracações. Tempos de Espera: Carga Geral, Fertilizantes, Full-Container e Corredor, zero dias. Porto de Antonina 1357 toneladas de madeira. Fatos Relevantes: concluída a dragagem de todos os berços do porto e o alto desempenho na movimentação do Corredor de Exportação. Em seguida o Sr. Presidente cedeu a palavra ao Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho que em rápida exposição, mostrou a situação real da energia no Brasil com projeções que colocam os reservatórios de água do Estado do Paraná em auspiciosa situação em relação as demais regiões do país, especialmente a região Sudeste. Falando sobre o sistema energético integrado do país, informou que temos excedente de energia e que o Paraná não terá nenhum problema de racionamento. Relatório das Comissões Permanentes: Comissão de Oualidade: a Conselheira Maria do Socorro reportando-se sobre o Programa de Qualidade fez uma retrospectiva do que aconteceu há cerca de 14 meses atrás, quando as queixas predominavam no ambiente comunidade da portuária. Hoje, estamos vivendo um momento de geral entusiasmo e por isso, espera que ele seja projetado em ações que resultem numa mudança de comportamento de todos que laboram no porto. Comissão dos Processos Licitatórios. O Conselheiro João Gilberto Cominese Freire, Relator da Comissão supra informou que recebeu correspondência do SINDIADUBO, questionando sobre a licitação do Terminal Público especializado em Granéis Sólidos e em razão disso reuniu-se com o Procurador Jurídico da APPA e este, informou existirem negociações do Porto com o arrendatário, que não está cumprindo e que a questão está em juízo. Disse estar de posse do processo e que pensa encaminhá-lo ao Sindicato para que tome conhecimento. Em aparte o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, disse que o Porto não está negociando, e que pediu rescisão do contrato mas que desejava que fosse amigável e não foi. Completou dizendo que até hoje não recebeu nenhuma proposta da empresa inadimplente e que se

acontecer uma proposta boa o Porto vai estudá-la. O Conselheiro Frísoli sugeriu e foi aprovado que a APPA envie mensalmente ao CAP situação dos arrendamentos das áreas portuárias identificando suas dificuldades e, quando ocorrer nominar quem não está cumprindo os contratos. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli falou ainda, da falta de recursos para a dragagem, tendo o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães afirmado que a partir deste mês, aumentou de R\$0,20 para R\$0,40 a destinação para o Fundo de Dragagem a fim de amenizar a situação. Retornando a palavra o Conselheiro Frísoli solicitou da APPA, um estudo através do Centro de Estudos do Mar para ver se tem pedra no acesso do Porto de Antonina, como se apregoa. Assuntos Gerais: O Conselheiro Airton Galinari sugeriu que, à visita do Ministro dos Transportes fosse preparada uma agenda com os assuntos mais importantes de cada segmento do porto, tendo o conselheiro Frísoli sugerido que a Agenda fosse complementada com informações sobre a falta de verbas federais para seu desenvolvimento entre outras. O conselheiro em seguida reclamou da quantidade de buracos no acesso ao Porto e que as Secretarias competentes da Prefeitura Municipal devem ser convidadas oficialmente pelo CAP para vir fazer uma explanação sobre o zoneamento da cidade e o seu plano viário, tendo a Conselheira Maria do Socorro informado que esse assunto já vem sendo tratado entre o pessoal da Qualidade com a Prefeitura, que vai definir as áreas para o transporte pesado. O Conselheiro Antônio Carlos Bonzato lamentou o fato da Prefeitura não ter projetos nesse sentido. Já o conselheiro Alceu Claro Chaves disse que o Secretário de Estado dos Transportes, com as promessas de parceria com a prefeitura para eliminar os problemas de acesso rodoviário, criou enorme expectativa na cidade e o que ele prometeu não aconteceu. O Conselheiro Antonio Carlos Bonzato falou sobre as preocupações do Bloco dos Trabalhadores centradas em 3 questões: 1) os terminais localizados na área do Porto Organizado; 2. questão de Antonina cujo judiciário não se definiu a respeito dos trabalhadores e a sua escala e que isso pode gerar, no futuro retaliações; e 3. a questão do Terminal de Contêiner que, na sua opinião, "o porto saiu de uma situação adversa, para o monopólio". Abrir para outras empresas, é segundo o conselheiro, a solução. O conselheiro Juarez Morais e Silva, disse que há uma liminar a favor do Sindicato de Antonina e que os recursos legais estão para ser julgados no STF. Depois apelou para o bom senso da direção e dos trabalhadores portuários de Paranaguá no acatamento das decisões judiciais. O Sr. Presidente lembrou que a próxima Reunião, atendendo sugestão do Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, será feita em Antonina. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a Reunião, marcando a próxima para o dia 25 de maio às 10:00 horas no Porto de Antonina, tendo eu, Ivany Marés da Costa, lavrado a presente ata que segue assinada por mim pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros.